



ESCOLA ANIMAL: ENSINO SOBRE ANIMAIS NAS ESCOLAS INDÍGENAS DO MACIÇO DE BATURITÉ ATRAVÉS DE COLEÇÕES ZOOLOGICAS

Patrícia Mota Do Nascimento¹

Paulo José Franco Leal²

Ângelo Gabriel Da Silva Batista³

Roberth Fagundes De Souza⁴

RESUMO

O ensino sobre animais em escolas indígenas requer metodologias que considerem a cultura local e valorizem os saberes tradicionais, o território e a fauna associada, favorecendo a construção de um saber intercultural e diferenciado. O projeto propõe integrar o conhecimento científico às necessidades específicas de comunidades indígenas. A metodologia consistiu na realização de ações de divulgação científica sobre a biodiversidade animal em escolas, incluindo escolas indígenas, e no Laboratório de Zoologia da UNILAB, utilizando exemplares da Coleção de Animais do Grupo de Pesquisas InterZoa como ferramenta pedagógica, em consonância com as demandas específicas de escolas indígenas. Foram desenvolvidas atividades de coleta, triagem e fixação de animais para preservação e catalogação na Coleção Zoológica, principalmente carcaças doadas e animais coletados em atividades de ensino das disciplinas da graduação. O projeto recebeu e inclui na coleção espécies de serpentes, lagartos, anfíbios, peixes e raias, além de invertebrados como medusas, esponjas, lagostas e muitos insetos que foram adicionados ao acervo. Continuaremos expandindo a Coleção. As coleções produzidas foram utilizadas na preparação das atividades pedagógicas para aplicação nas escolas, como exposições, aulas práticas, dinâmicas lúdicas. Todas as atividades foram concentradas em eventos mensais de divulgação científica, chamado Escola Animal, realizado nas escolas ou no laboratório. Até o momento, com 8 meses de atuação, o projeto atendeu 4 escolas do Maciço de Baturité, dialogando com mais de 150 alunos: na Escola Indígena Ita-Ara em Monguba-CE, Escola Crispiana Albuquerque no Centro de Pacatuba-CE, Escola Carlos Alberto para ExpoCiências em Pacatuba-CE e na EEMTI Almir Pinto de Ocará-CE. Faltam ainda 2 escolas indígenas para serem contempladas. Ações semanais também foram desenvolvidas na Casa Encantada, um equipamento educativo do CIADI do Instituto de Humanidades da UNILAB, para ensino infantil. Na Casa encantada foram realizadas 10 atividades, em 10 dias, incluindo Corrida Do Sapo, Pintando A Natureza, Exposição Da Caixa Entomológica, Animais Sem Ossos E Com Ossos, A Importância Das Abelhas, Dia Nacional Dos Anfíbios, entre outras. Em todos os eventos, os alunos participaram ativamente das atividades, reconhecendo espécies regionais e compreendendo conceitos básicos da biologia desses animais, e muitas escolas esperam na lista pela oportunidade de receber o projeto. Esse projeto possibilita o aprendizado de zoologia de forma contextualizada, tornando o ensino sobre animais mais acessível, menos teórico e mais prático. As ações realizadas até agora permitiram a interação entre universidade e escolas públicas, valorizando a experiência prática como forma de aprendizado. Parte da divulgação também ocorre por meio de conteúdo digital disseminado pela página do Grupo InterZoa no Instagram (@interzoa). O conhecimento indígena compartilhado durante os eventos está sendo gradualmente integrado às ações do projeto, e novas atividades estão sendo construídas especificamente para essas escolas e serão disponibilizadas ao final como produto literário. Nos próximos meses, o projeto ampliará as ações, alcançando novas escolas e fortalecendo o uso de coleções como recurso educativo. Fortalecendo o vínculo entre ciência, cultura e educação. Por fim, agradeço a PROEX/UNILAB pelo financiamento através da bolsa de extensão (PIBEAC).

Palavras-chave: Ensino De Ciências; Escolas Indígenas; Coleção Zoológica; Maciço de Baturité.

UNILAB, Ceará, Discente, paty.motta020@gmail.com¹

UNILAB, Ceará, Discente, paulofranco2174@gmail.com²

UNILAB, Ceará, Discente, angelogabrielbatista10@gmail.com³

UNILAB, Ceará, Docente, roberthfagundes@unilab.edu.br⁴